

Correio Paulistano

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

ANNO XXVII

N. de dia—100 rs.	PARA A CAPITAL	PARA FÓRA	N. atrasado—200 rs.
Anno	148000	Anno	188000
Semestre	78000	Semestre	98000
<i>Pagamentos adiantados</i>			

N. 7517

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Aproximando-se o fim do anno, rogamos aos nossos assignantes, tanto da capital, como do interior, se dignem mandar pagar as suas assignaturas em débito.

CORREIO PAULISTANO

«União Conservadora»

Já publicamos uma longa série de nomes dos nossos correligionários que adheriram ao programa e bases da «União Conservadora» e às decisões tomadas pela grande reunião conservadora que se efectuou nesta capital a 18 do corrente mês.

Continuamos hoje a publicar os nomes de outros nossos correligionários que posteriormente à mencionada reunião subscreveram as deliberações por ella tomada.

A simples leitura destas duas séries de nomes, demonstra a toda evidência os benefícios resultados que se devem esperar deste brilhante congraçamento partidário.

E a vista delles, é por certo mais ridícula que desprezível a imputação lançada pelo sr. dr. João Mendes sobre aquelles que accudiram ao convite de reorganização partidária que lhes dirigira o sr. dr. Antônio Prado, porque este se lhes impõe—só e sómente PELA FORTUNA.

Eis os nomes que hoje publicamos:

Dr. Manoel Corrêa Dias.
João Antonio de Jesus.
Dr. Manoel Antônio Dutra Rodrigues.
Dr. Américo Ferreira de Abreu.
Joaquim Thimoteo de Araújo Junior.
Bernardo José de Passos.
Dr. Luiz Lopes Baptista dos Anjos.
Alferes Innocencio José de Brito Junior.
José Venâncio Ferreira.
João da Rocha Menezes.
Severiano José Ramos.
Capitão Cândido Galvão de França.
Antônio Antônio da Silva.
Antônio Manoel da Silva.
Joaquim da Silva Tavares.
Joaquim José Rodrigues.
João Ribeiro de Araújo.
Miguel de Araújo Ribeiro.
José Vieira de Moraes.
José Joaquim Augusto da Fonseca.
José Felizardo Junior.
Frederico Guilherme Alcoforado.
Affonso Corumbá da Fonseca.
Dr. Ernesto Mariano da Silva Ramos.
Dr. José Estácio Corrêa de Sá e Benedito.

Desembargador Antônio Cândido da Roche.
Desembargador Joaquim Francisco de Faria.

Dr. Brasílio Alves Corrêa do Amaral.
Antônio Xavier de Borba.
João Lopes do Nascimento Nobrega.
Capitão Christina Augusto da Fonseca.
Dr. Indalecio Randolpho Viegueira de Aguiar.

Manoel Bernardo da Rocha Junior.
Francisco Lúcio de Camargo.

TRANSCRIPÇÃO

(De Cruzado)

Tentativas centralizadoras do governo liberal

A província de S. Paulo deve manter

com maximo interesse as conquistas materiais e intelectuais que ha feito em sua circunscrição territorial.

Consentir que o governo central lhe tome das mãos a tão inteligente direcção assaria o mesmo que votar-se ao aniquilamento.

Oss intuições desse governo estão claramente accentuadas em actos referentes a esta província, e como alguma causa conseguido subtilmente, deve el a tomar cautelas contrárias, novas surpresas que se preparam.

Todas as vezes que o governo central se introniza nos negócios da competência provincial devia a marcha natural das causas, creando-lhe embarracos desastrosos.

Se a centralização administrativa é um mal para as províncias atrasadas, de muito maior gravidade se torna quando atinge as mais prósperas.

A de S. Paulo não lhe pediu conselhos para progridir.

O phanom brillante que a tem gozado nasceu do attrito da propria inteligência na luta com seu solo, para elle fazer brotar as prodigiosas riquezas que encerra.

Doh! a expansão das forças meias, que derrama em torno de si os abundantes fructos da sua regeneração económica, social, que todo o Brasil tem aplaudido.

Cada província possui modo próprio de viver, para cuja contextura concorrem, como dir o eminent T. Buckle—o clima, alimentação, o solo e o aspecto geral da natureza, que lhe imprime habitos e costumes—depositários das suas tradições.

Querer-se, portanto, fundir um molde simétrico, fixo e invariável, para aferir as vantagens constitucionais; p'nt este triunfo foi conseguido sob a enorme pressão dos perigos que toldavam os horizontes da pátria.

Em 1834 os exaltados desfogaram-se do senado, excluído o da colaboração nas reformas constitucionais; p'nt este triunfo foi conseguido sob a enorme pressão dos perigos que toldavam os horizontes da pátria.

Em 1840 do proprio s.º da camara temporaria saiu a escusada revolução que proclamou a maioria do segundo imperador.

Tantos triunfos não satisfaziam as aspirações dos exaltados e exigiam elles outras concessões, sob ameaças de as conquistarem no campo da batalha.

Mas já então o partido constitucional estava preparado para as lutas armadas com os leis que seus adversários chamariam de comparsas.

A história patria viu, com dôr, escreverem-se em sens annais os sanguinolentos episódios de 1842 e 1843.

Passada a tormenta, restabelecida a ordem e a confiança nacional, o proprio partid保守ador apagou da nossa legislação aquellas leis de exceção.

De então para d'ante as evoluções civilizadoras vão-se completando admiravelmente, graças à intelligencia brasileira e travando as rodas do carro social, sem o que Brazil se despenharia na voragem da anarchia.

A interpretação restrictiva do acto adicionais quebrou armas poderosas, que os agitadores contavam vibrar, e hibernou salutares princípios, que, mal applicados, seriam fatais à ordem publica.

Os exaltados vieram d'ante o 7 de Abril o phantasma da restauração do ex-imperador, e parecia-lhes estar no senado o centro da conjuração.

Nasquela época agitadas os disturbios das ruas eram repetidos, a segurança individual violada, e o terror dominava todas as classes.

Veio o anno de 1832.

A irritação dos ch.f.s da camara temporaria contra o senado chegou ao auge p'nt a absolvição do ex-ministro José Clemente, a não exutação do tutor José Bonifacio e emendas às reformas constitucionais.

No desespero, por não poderem realizar seus planos políticos por meios legais, viriam o famoso golpe de Estado de 30 de Julho, com o qual a camara dos deputados se proclamaria assemblea nacional, nullificando e absorvendo em si todos os poderes constitucionais, para ento fazer as reformas do Estado, tornando-o «Monarquia Federal».

De facto, o ministerio desse seu demissão a regencia, e esta a 30 de Julho resignou seus poderes ante a camara dos deputados.

Nomeada uma comissão para dar o parecer sobre assumpto tão grave, se lo no mesmo dia, terminando com estas memoreáveis palavras:

«Que esta augusta camara se converta em assemblea nacional para tomar as resoluções que requer a crise actual, e que isto mesmo se comunicare ao senado.

A conjuração coulava colher os fructos da sua plena; mas esqueceu-se do patriotismo que os devia comgar.

Do sorpresa devia ser a votação do parecer, e, para que discussão não se abrisse, porque elle traria luz que illuminaria o abysmo, o deputado Ferreira de Melo requeceu que:

«O parecer da comissão fosse approvado ou rejeitado sem debate.»

Foi nesse momento de hesitação, diz o judicioso commentador dos Annaes Parlamentares, foi nesse momento solene, em que os grandes destinos da patria pendiam da maduraz das deliberações, que o deputado Honório Heráclito Carneiro Leão, afastando-se d'us seus amigos de maioria, fez ouvir sua voz autorizada e conciliosa.

«Espirito recto, orador sénior fluente, mas de notável dialectica e perfeita justezza de vistos, o discurso de Carneiro Leão na noite de 30 de Julho dissipou as últimas perplexidades da maioria e, sem controvérsia fez abatir o golpe do Estado.

Concluo dizendo qu' defendendo a ordem legal e a observância dos principios, faço verdadeir servizo à minha pátria e à meus amigos.»

«A phrase conciliosa desse trecho é o ardo patriótico que o esmaltaria tanto abalara os espíritos, que ao começar a sessão de 31 de Julho o deputado Paula Araujo, relator do primeiro projecto, observou prudentemente que o segundo periodo da desagradável a grande parte dos membros da camara, p'ndia para retiro o, substituindo-o por outro, em que se convidava a regencia a permanecer em seu posto, e nessa conformidade se decidiu, aderindo a mesma regencia aos votos da assemblea.»

Tal foi o modo por que falhou o famoso golpe de Estado, que se tivesse viagado, teria como consequencia fatal ou uma ditadura feroz, ou a divisão política do imperio.

Em 1834 os exaltados desfogaram-se do senado, excluído o da colaboração nas reformas constitucionais; p'nt este triunfo foi conseguido sob a enorme pressão dos perigos que toldavam os horizontes da pátria.

Em 1840 do proprio s.º da camara temporaria saiu a escusada revolução que proclamou a maioria do segundo imperador.

Tantas vitórias não satisfaziam as aspirações dos exaltados e exigiam elles outras concessões, sob ameaças de as conquistarem no campo da batalha.

Mas já então o partido constitucional estava preparado para as lutas armadas com os leis que seus adversários chamariam de comparsas.

A história patria viu, com dôr, escreverem-se em sens annais os sanguinolentos episódios de 1842 e 1843.

Passada a tormenta, restabelecida a ordem e a confiança nacional, o proprio partid保守ador apagou da nossa legislação aquellas leis de exceção.

De então para d'ante as evoluções civilizadoras vão-se completando admiravelmente, graças à intelligencia brasileira e travando as rodas do carro social, sem o que Brazil se despenharia na voragem da anarchia.

A interpretação restrictiva do acto adicionais quebrou armas poderosas, que os agitadores contavam vibrar, e hibernou salutares princípios, que, mal applicados, seriam fatais à ordem publica.

Os exaltados vieram d'ante o 7 de Abril o phantasma da restauração do ex-imperador, e parecia-lhes estar no senado o centro da conjuração.

Nasquela época agitadas os disturbios das ruas eram repetidos, a segurança individual violada, e o terror dominava todas as classes.

Veio o anno de 1832.

A irritação dos ch.f.s da camara temporaria contra o senado chegou ao auge p'nt a absolvição do ex-ministro José Clemente, a não exutação do tutor José Bonifacio e emendas às reformas constitucionais.

No desespero, por não poderem realizar seus planos políticos por meios legais, viriam o famoso golpe de Estado de 30 de Julho, com o qual a camara dos deputados se proclamaria assemblea nacional, nullificando e absorvendo em si todos os poderes constitucionais, para ento fazer as reformas do Estado, tornando-o «Monarquia Federal».

De facto, o ministerio desse seu demissão a regencia, e esta a 30 de Julho resignou seus poderes ante a camara dos deputados.

Nomeada uma comissão para dar o parecer sobre assumpto tão grave, se lo no mesmo dia, terminando com estas memoreáveis palavras:

«Que esta augusta camara se converta em assemblea nacional para tomar as resoluções que requer a crise actual, e que isto mesmo se comunicare ao senado.

A conjuração coulava colher os fructos da sua plena; mas esqueceu-se do patriotismo que os devia comgar.

Do sorpresa devia ser a votação do parecer, e, para que discussão não se abrisse, porque elle traria luz que illuminaria o abysmo, o deputado Ferreira de Melo requeceu que:

«O parecer da comissão fosse approvado ou rejeitado sem debate.»

Apesar de viciada a primitiva organização do senado pela nomeação individual de membros pelo p'ncipio imperial, prestou aquella instituição tão relevante serviço à fundação do regimen constitucional, que em 1833 teve ardentes defensores o p'ncipio da vitaliciedade.

Do Correio Paulistano

Na magna sessão da fusão, quando se discutiu a temporariedade, o grande patriota Ribeiro de Andrade na sessão de 21 de Setembro assim terminou o seu monumental discurso:

«Finalmente se queríais conservar o felix exerto da monarquia na liberdade: se queríais sacrificiar sobre o altar da tranquilidade publica as intrigas e os furos de uma ambição desenfreada, conservar o senado vitalício, e a pátria agraciada levará vosso nome coberto de bençãos até á mais remota posteridade.»

Rebegas, o jurisperito, abalizado, desprendeu de seus labios esta memorável peroratio no seu discurso de 24 de Setembro:

«Patriotá e deputá, homem e cidadão, filho, irmão, e filhinho marido e pais, não posso ser insensível à sorte futura e presente do meu paiz. Sua existencia, prosperidade e grandeza dependem das actuações constitucionais. E' destas inseparável a vitaliciedade do senado. Eu votei por elle com toda a consciencia de que son capaz como homem, patriota, cidadão e deputado.»

Ora, hoje, que o preceito constitucional para a subsistência dos membros do senado tem sido satisfeito, que seu antigo pessoal desapareceu, estando renovado completamente p'ra uma geração nova, circulando-lhe nas arterias sangue aquecido pela corrente fervente do século XIX, hoje, que por longa successão de se'ulos a causa do paiz a vitaliciedade está condensada com as mais intimas fibras do organismo social—é que reaparecem os demolidores do grandioso mecanismo da patria!

Irabilho frustaneo.

Os novos sisiphos cumprim triste fadatio: o enorme rachado nunc chegará ao cimo da montanha—ha de rolar sempre abusos da metaphysica politica.

O esforço dos demolidores é arrancar da intelligencia brasileira a monarquia constitucional representativa investindo contra seu mais forte baluarte, a vitaliciedade do senado.

Não pôde, nem deve ser programma dos partidos monárquicos no Brasil a temporariedade.

SEÇÃO LIVRE

6.º Distrito

Queremos e apreciamos a verdade em toda sua plenitude, mas tão sómente a verdade, e nesse intuito vamos nos provar.

O projecto foi sustentado com o máximo brilho pelo nobre Barão de Cotegipe e comissões dos deputados, que o seu projeto era.

Acompanhando passo a passo a marcha triunfal do sr. dr. João Mendes em relação à seu pretenso derrotado dr. Antônio Prado, cate-nos a vez de, como politicos arregimentados e historicos, pronunciarmos nos na questão, mormente que o 6.º distrito foi lembrado nas —Mentiras e mais mentiras do sr. Mendes.

Abonamos o sr. dr. João Mendes quando afirmou que não recomendou no 6.º distrito o sr. conselheiro Martim, mas, nem por isso arrumou em sua lealdade politica, e antes a encarou apaixonadamente; porque, preferindo sua senhoria os prestígios e serviços d'um vulto político de longa data, recomenda nos uma verdadeira insignificancia, e isto com o escândalo da traição, visto como não poderia negar o sr. dr. Mendes que trocou cartas com o dr. Lopes Chaves, e que lhe prometia intervenção amiga e abster-se de sua cruz.

Bem encarados os ultimos acontecimentos políticos, permita-nos o sr. dr. Mendes que avancemos uma fundada asserção, que vai ungida pelo c

vel-a paralysada na agencia, pola falta de quem a conduza, maximamente tendo o agente desta ordem para contratar novo estafeta.

Nem uma comunicação á tal respeito, do poder competente, teve o agente do correio desta villa. Não obstante, o delegado da polícia em exercício, Francisco Antonio de Castro, declarou ao agente que esta agencia estava suprimida (1) e que, por isso, não fencia-lhe o polícia que requisitava para levar a mala com a correspondencia desta agencia á de Santa Barbara.

É facto verídico, em consequencia do que se acham por demais agravados em seus interesses — a causa publica, a lavora e o commercio.

Este estado de coisas necessita ter um paradeiro, que ouvamos esperar do criterioso proceder e honestidade do alto funcionario publico, o sr. administrador geral dos correios, fazendo com que a ordem seja devidamente restabelecida.

Assim espera

O clamor publico.

Santa Cruz do Rio-Pardo, 28 de Novembro de 1881.

Club de Corridas Paulistano

Previno aos srs. interessados que está aberta a inscrição até 31 do corrente, para os produtos nascidos no paiz, que tiverem de disputar o premio — Derby Paulistano — em 1884. Só serão aceitos para essa corrida os produtos nascidos de 1º de Julho proximo passado até 31 do corrente. A inscrição deverá ser feita de conformidade com o regulamento abaixo transscrito, confeccionado pela directoria do club, por autorização da assembleia geral de 31 de Julho de 1881.

S. Paulo, 12 de Dezembro de 1881.

O secretario,
Dr. J. B. de Paula Souza.

Regulamento para a inscrição na corrida do premio — Derby Paulistano, criado pela assembleia geral de 31 de Julho de 1881, que será disputado no mes de Outubro de cada anno, na distancia de 1600 metros, com o peso de 52 1/2 kilos para os cavalos e 51 kilos para as equinas:

Artigo 1.º A inscrição far-se-ha por carta dirigida ao secretario do club, declarando a filiação do animal que se pretende inscrever, cor, signaes caracteristicas, dia e lugar do nascimento, com o attestado de duas pessoas caracterisadas, residentes nesse mesmo lugar.

Artigo 2.º A inscrição será feita até 31 de Dezembro de cada anno, para a corrida que tiver de realizar-se tres annos depois; em 1881 faz-se para a corrida de 1884; em 1882 para a de 1885 e assim por diante.

Artigo 3.º Nesta inscrição, sob pena de nullidade e perda da entrada, só é admisible o producto nascido no paiz; no anno da inscrição, contando se o anno de 1º de Julho, segundo determina o regulamento das corridas do club.

Artigo 4.º A carta para a inscrição sob pena de ser inutilizada, será acompanhada da quantia de 20\$00, da qual o portador tem direito de cobrar recibo.

Artigo 5.º O proprietario que quizer desobrigar-se da responsabilidade de completar a entrada, tem direito de declarar desistência (forfait) por carta dirigida ao secretario e comprovada por um racimo dest' ou do correio. Se for desistência for declarada no anno hippico da inscrição, isto é, até 30 de Junho do anno civil immediato ao da inscrição, só haverá perda da quantia já paga. Se for no primeiro anno hippico seguinte ao da inscrição haverá obrigação de pagar mais a quantia de 40\$, e de 80\$00 se for no segundo anno hippico. No terceiro, isto é, no anno hippico da corrida, o inscriptor ficará responsável por toda a entrada que é de 200\$000 inclusive a quantia de 20\$000 já paga no acto da inscrição.

Artigo 6.º A inscrição é transferivel pela venda do animal inscrito, contudo porém, o primeiro proprietario como responsável pelos pagamentos na fala do comprador.

Artigo 7.º Por morte do proprietario poderão os seus herdeiros sustentar a inscrição ou retirar o animal, sem a obrigaçao de pagamentos nem o direito às quantias realizadas.

Artigo 8.º Não poderá correr o animal cuja entrada não estiver realizada, bem como o animal pertencente ao proprietario que não houver pago a entrada ou despesa de outros animais inscritos.

Artigo 9.º Qualquer fraude para substituir um animal por outro, além de importar a desqualificação determinada no regulamento, será motivo para que o proprietario fique inhibido, por decisão da directoria, em processo summarissimo, de inscrever outros animais nas corridas do club.

2—

Le soussigné à l'honneur d'informer ses compatriotes et la public en général qu'à partir d'aujourd'hui il a cessé d'être le secrétaire de la société française 14 Juillet.

S. Paul, le 18 Décembre 1881.

B. PORTIER.
Rua dos Bambus, 35 A 3. 3—3

NOTICIARIO

NOMEAÇÕES — Por acto da presidencia de 22 do corrente foram nomeados:

O tenente coronel Antonio Henrique da Fonseca para o cargo de inspector da instrução publica do districto do Ribeirão Preto.

O cidadão Manoel Ignacio de Oliveira para igual cargo em Juquary.

O tenente coronel João de Almeida Mello Freire, para interinamente exercer igual cargo em Mogi das Cruzes, durante a ausencia do efectivo.

LICENÇA — Foram concedidos, por despacho de 21, 30 dias de licença, para tratar de sua saude, ao promotor da capital bachelet José Joaquim Cardoso de Mello Junior.

JANTAR POLITICO — Escrevem nos de S. Carlos do Pinhal:

No dia 14 do corrente, em casa do sr. Ernesto Luiz Gonçalves ofereceu o nosso distinto corretor gionerio er. coronel Francisco de Cunha Bueno um grande jantar aos seus amigos; em rigoroso pelo triunfo alcançado na eleição do conselheiro Antonio da Costa Pinto e Silva.

Nos estreitos limites d'uma noticia não é possível descobrir com toda a minuciosidade essa reunião de amigos, sendo porém certo que tendo elle como motivo a triunfo d'uma causa justa para a qual concorreram os mais notáveis cidadãos do 8º districto.

Como era de esperar-s-, este brinde tocou ao maior auge de entusiasmo.

Antes de terminar esta festa de amigos o sr. Paulino Carlos dirigiu um brinde aos srs. coronel Francisco da Cunha Bueno e Joaquim José de Abreu Sampaio, dignos chefes do partido conservador dessa cidade, sendo acompanhado neste brinde com generais aplausos.

Assim terminou esta bella reuniao, reti

randose os convivas penhorados, pelas

meias attencions com que foram re

cebidos pelo sr. coronel Cunha Bueno.

ESPUMAS FLUCTUANTES — Ainda em vida do malogrado pte Castro Alves, a publicação do seu livro «Espumas Fluctuantes», divulgaria em todo o Brasil as poesias que já eram consideradas as melhores dos poetas nacionais pelas nossas homens de lettras.

Não precisamos hoje fazer o encomio de Castro Alves : o seu nome já ocupa a mais brillante pagina da poesia brasileira. Por isso, se fallarmos das «Espumas Fluctuantes», os nossos louvores apenas se dirigem ao editor Serafim José Alves, da corte, pelo emprehendimento que pretende levar a effeito, de publicar em edições populares e baratas as obras dos melhores proadoreas e poetas nacionais e por tal iniciado com a publicação das «Espumas Fluctuantes».

A nova edição deste livro, além de dimi-

nento prego de cada exemplar (4\$00),

ainda se recomenda pelo facto de trazer

mais vinte e duas poesias, muitas das quais ineditas.

AGENCIA DO CORREIO — Foi exonerado, a pedido, Antonio Vaz Ferrira do

logar de agente do correio de Iguape, sendo nomeado, por acto de 21, para subs-

tituir-o, o cidadão Manoel Lopes Trigo.

Pela vida que levava parecia destinado a fundir todo o ouro, que Daniel Mac Percy e seu pais tinham extraído da Passagem dos touros; mas o que o tornou em pouco tempo moda, foi a singularissima paixão, que de improviso se acendeu por elle no coração da condessa Clara de Mortillaro.

Era uma das senhoras mais notáveis da alta aristocracia florentina ; filha do conde Pietro Malaspini, viúva do general Massimo Alamanii di Mortillaro, aparentada com os Riccioli, com os Capponi, Corsini, Gerini, Gherardesca, Ginori, em summa com todas as melhores famílias de Florença, moça ainda, com quanto vivesse já trinta e cinco annos, depois de se ter por cem vezes recusado a passar a segundas noites, e desdenhado de quaisquer falaram de amor, enamorou-se de improviso, subitamente, de Edmundo de Brancaleno.

O sr. coronel Cunha Bueno saudou o partido republicano as suas dignas chefeas, os srs. Paulino Carlos de Arruda Botelho e Bento Carlos de Arruda Botelho.

O sr. Paulino Carlos, explicando os mo-

mentos que levaram o partido republicano

às urnas, por sentir essa necessidade como

um protesto solene aos vexames de que

se acha o povo sobrecarregado com os pe-

zados onus pela criação de impostos à

lavoura e aos proprietarios.

Este brinde foi coberto de geraes ap-

plausos.

Pela vida que levava parecia destinado a fundir todo o ouro, que Daniel Mac Percy e seu pais tinham extraído da Passagem dos touros;

mas o que o tornou em pouco tempo moda,

foi a singularissima paixão, que de improviso se acendeu por elle no coração da condessa Clara de Mortillaro.

Era uma das senhoras mais notáveis da alta aristocracia florentina ; filha do conde Pietro Malaspini, viúva do general Massimo Alamanii di Mortillaro, aparentada com os Riccioli, com os Capponi, Corsini, Gerini, Gherardesca, Ginori, em summa com todas as melhores famílias de Florença, moça ainda, com quanto vivesse já trinta e cinco annos, depois de se ter por cem vezes recusado a passar a segundas noites, e desdenhado de quaisquer falaram de amor, enamorou-se de improviso, subitamente, de Edmundo de Brancaleno.

O sr. coronel Cunha Bueno saudou o

partido republicano as suas dignas chefeas,

os srs. Paulino Carlos de Arruda Botelho e Bento Carlos de Arruda Botelho.

O sr. Paulino Carlos, explicando os mo-

mentos que levaram o partido republicano

às urnas, por sentir essa necessidade como

um protesto solene aos vexames de que

se acha o povo sobrecarregado com os pe-

zados onus pela criação de impostos à

lavoura e aos proprietarios.

Este brinde foi coberto de geraes ap-

plausos.

Pela vida que levava parecia destinado a fundir todo o ouro, que Daniel Mac Percy e seu pais tinham extraído da Passagem dos touros;

mas o que o tornou em pouco tempo moda,

foi a singularissima paixão, que de improviso se acendeu por elle no coração da condessa Clara de Mortillaro.

Era uma das senhoras mais notáveis da alta aristocracia florentina ; filha do conde Pietro Malaspini, viúva do general Massimo Alamanii di Mortillaro, aparentada com os Riccioli, com os Capponi, Corsini, Gerini, Gherardesca, Ginori, em summa com todas as melhores famílias de Florença, moça ainda, com quanto vivesse já trinta e cinco annos, depois de se ter por cem vezes recusado a passar a segundas noites, e desdenhado de quaisquer falaram de amor, enamorou-se de improviso, subitamente, de Edmundo de Brancaleno.

O sr. coronel Cunha Bueno saudou o

partido republicano as suas dignas chefeas,

os srs. Paulino Carlos de Arruda Botelho e Bento Carlos de Arruda Botelho.

O sr. Paulino Carlos, explicando os mo-

mentos que levaram o partido republicano

às urnas, por sentir essa necessidade como

um protesto solene aos vexames de que

se acha o povo sobrecarregado com os pe-

zados onus pela criação de impostos à

lavoura e aos proprietarios.

Este brinde foi coberto de geraes ap-

plausos.

Pela vida que levava parecia destinado a fundir todo o ouro, que Daniel Mac Percy e seu pais tinham extraído da Passagem dos touros;

mas o que o tornou em pouco tempo moda,

foi a singularissima paixão, que de improviso se acendeu por elle no coração da condessa Clara de Mortillaro.

Era uma das senhoras mais notáveis da alta aristocracia florentina ; filha do conde Pietro Malaspini, viúva do general Massimo Alamanii di Mortillaro, aparentada com os Riccioli, com os Capponi, Corsini, Gerini, Gherardesca, Ginori, em summa com todas as melhores famílias de Florença, moça ainda, com quanto vivesse já trinta e cinco annos, depois de se ter por cem vezes recusado a passar a segundas noites, e desdenhado de quaisquer falaram de amor, enamorou-se de improviso, subitamente, de Edmundo de Brancaleno.

O sr. coronel Cunha Bueno saudou o

partido republicano as suas dignas chefeas,

os srs. Paulino Carlos de Arruda Botelho e Bento Carlos de Arruda Botelho.

O sr. Paulino Carlos, explicando os mo-

mentos que levaram o partido republicano

às urnas, por sentir essa necessidade como

um protesto solene aos vexames de que

se acha o povo sobrecarregado com os pe-

zados onus pela criação de impostos à

lavoura e aos proprietarios.

Este brinde foi coberto de geraes ap-

plausos.

Pela vida que levava parecia destinado a fundir todo o ouro, que Daniel Mac Percy e seu pais tinham extraído da Passagem dos touros;

mas o que o tornou em pouco tempo moda,

foi a singularissima paixão, que de improviso se acendeu por elle no coração da condessa Clara de Mortillaro.

Era uma das senhoras mais notáveis da alta aristocracia florentina ; filha do conde Pietro Malaspini, viúva do general Massimo Alamanii di Mortillaro, aparentada com os Riccioli, com os Capponi, Corsini, Gerini, Gherardesca, Ginori, em summa com todas as melhores famílias de Florença, moça ainda, com quanto vivesse já trinta e cinco annos, depois de se ter por cem vezes recusado a passar a segundas noites, e desdenhado de quaisquer falaram de amor, enamorou-se de improviso, subitamente, de Edmundo de Brancaleno.

O sr. coronel Cunha Bueno saudou o

partido republicano as suas dignas chefeas,

22 de Abril, e 7 de Junho do corrente anno, para a substituição das notas de 20000 da 6^a estampa, e de 100000 da 4^a, sem desconto, foram prorrogados até 30 de Junho de 1882 pela circular do mesmo tesouro n.º 46 de 21 de Novembro proximo findo, publicando no Diário Oficial n.º 323 de 21 do dito mês de Novembro.

Thescrouraria de Fazenda da província de S. Paulo, 21 de Dezembro de 1881.—O encarregado do expediente José Francisco de Camargo Alvarenga.

3-3

BOLETIM COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(De nosso correspondente)

Santos, 23 de Dezembro de 1881.

A actividade que reinou nestes dias cessou com a inesperada subida do cambio, e diversos negócios que estavam em trânsito não se puderam realizar estando, hoy o nosso mercado calmo e os compradores retirados.

Entraram a 22 do corrente.	568,908 kilos.
Desde o dia 1º do mês.	9,490,606 kilos.
Existência.	155,000 sacas.
Termo medio das entradas diárias desde o dia 1º do mês.	7,187 sacas.
No mesmo período de 1880	5,489 sacas.
No mesmo período de 1879	5,001 sacas.
No mesmo período de 1878	4,434 sacas.
No mesmo período de 1877	4,130 sacas.
No mesmo período de 1876	2,822 sacas.
No mesmo período de 1875	2,248 sacas.
Totalidade das entradas de café desde 1º de Julho até 22 de Dezembro.	883,450 sacas.
No mesmo período de 1880	595,558 sacas.
No mesmo período de 1879	682,410 sacas.
No mesmo período de 1878	630,747 sacas.
No mesmo período de 1877	474,913 sacas.

RENDIMENTOS FISCAIS

Aduanças

De 1 a 21	419.000.922
Dia 22.	26.335.672
	445.345.597

No mesmo período em 1880

Nora de rendas:

Dial a 21. 121.207.539

Dia 22. 7.000.518

129.014.057

No mesmo período de 1880. 113.248.655

IMPORTAÇÃO

Manifesto

Southampton—Vapor inglês Douro :

Vidros para vidraças 14 caixas, armas 2 caixas, ferragens 2 caixas, feno 49 barricas e 198 feixes, ferragens 14 barricas à ordem—enigma 15 fardos a Theodor Wille & C.—pregos, 170 caixas a Montero Fontes & Villar—tubos de ferro 16 fardos a J. Miller & C.,—traves de ferro 4 a estrada de ferro S. Paulo a Rio—unitádor 1 caixa a Zerrenner Bulow & C.—ferragens 18 barricas e 2 caixas a Moutinho Pinho & C.—papel 1/2 caixa à ordem—mechanismo 45 caixas à ordem—lata 1 caixa a dito Rodovaldo & Besont—fazendas 1 caixa a Montero Fontes & Villar—mudanças 15 volumes a diversos.

— De Lisboa.

Vinhos 50 quintais a £. Flávio de Andrade.

O luggar inglês Hebe despachado a 22 manhos, tou para Palmetto à ordem :

J. Bradshaw & C., 5,000 sacas de café.

EXPORTAÇÃO

Despacho, dia 22

Hamburgo—No vapor alemão Corrientes

Nothmann & C., 1,000 sacas de café no valor de 21.300.000.
F. Krueger, 500 sacas de dito no valor de réis 10.650.000.
Z. Bulow & C., 1,500 sacas de dito no valor de 31.930.000.
J. Bradshaw & C., 528 sacas de dito no valor 11.246.400.
Mathias Senger 48 sacas de dito no valor de 1.022.400.
Montenegro & C., 372 sacas de dito no valor de 7.341.900.

Canal—No luggar ilhéu Allemânia :

Vockeroth & C., 4,000 sacas de café no valor de 85.304.000.

Canal—Na barca francesa René :

R. Wurstend & C., 770 sacas de dito no valor de 16.528.900.

MOVIMENTO DO PORTO

Sabitado ao dia dia 22

Canal à ordem—Barca norueguesa Asta, 51 toneladas, capitão Aenseo, carga caffé.

Dia 23

Southampton e escala—Porto inglês Douro, capitão E. C. Kamp, carga caffé.

NOTÍCIAS MARÍTIMAS

Vapores apereados

Derwent, Rio de Praia—24.
Canova, Rio de Janeiro—27.
Rio de Janeiro, Portos do Sul—27.
Rio Grande, Rio de Janeiro—31.

Vapores à saída

America, Rio de Janeiro—24.
Corrientes, Hamburgo e escala—24.
Rio de Janeiro, Rio de Janeiro—27.
Canova, Portos do Sul—27.
Derwent, Southampton e escala—28.
Rio Grande, Portos do Sul—31.

MERCADO DO RIO

Rio, 23 de Dezembro de 1881.
Venderam-se hontem cerca de 5,000 sacas de café.

Continuamos a cotar por 10 kilos :

1º bon	48200 a 48300
1º ordinaria	38400 a 38510
Existencia.	218,000 sacas

Cambios a 90 d.v.
Sobre Londres bancário 21 1/4 d.
Sobre Londres particular 21 3/8 e 21 7/16
Sobre Paris bancário 448 p. f.
Sobre Paris particular 448 p. f.

BOM

LEILÃO

DE ANIMAES

CARROCAS DE ATERRA

DITAS BAIXAS

ARREIOS, ETC., ETC.

Roberto Tavares

Autorizado por quem liquida este ramo de negocio venderá em

Leilão

Quarta-feira, 28 do corrente

AS 11 HORAS EM PONTO

EMFRENTE AO MERCADO

E a todo preço

GENERO	PESOS
Café.	8 8
Toucinho.	58000 68
Arroz.	85000 115000
Batatinha.	34 58000
Batata doce	4000
Farinha	58000
Dia do milho	78
Folhão.	102
Milho.	45
Polvilho.	102
Cafe.	carg
Alpim.	3800 8800
Galinhas.	38 1uma
Lombo.	38
Ovos.	8500
Queijo.	8 8

ANNUNCIOS

Queima estupenda

De finos moveis

E de bellos artigos d' molhados

Liquidações de fim de anno

Roberto Tavares

A Rua de S. Bento n.º 77

VENDERÁ

Por conta e ordem de diversos

Terça-feira, 27

AS 10 1/2 HORAS DA MANHÃ

PARA PAGAMENTO DE CREDORES

EM MOLHADOS

26 quintos de vinho branco, 10 ditos de virgem 5 tinto P. R., 2 ditos branco marca B & P., 16 caixas de Carlsberg, 15 de cognac Robin, 10 caestas de Setlers, 20 de cognac, champagne e Saconte & Frêre, 10 caixas de Chiching, 10 caixas de vinho do Porto fino, 10 de vermouth Nalig & Prat, 30 caixas de velas de composição, latas de biscoitos, ditas de moedela, latas de phosphoro, caixas com alhos, 200 kilos de manteiga em kilos e 3 ditos marca Izigny e George, Enaipal & C., mermelada e outros artigos bons tudo vendido

Ao maior lance

Em finos moveis há a escolher

Ricos guarda vestidos, commodes francesas embutidas, guarda louça, armários com portas de vidro e prateleiras, lavatórios, toylletes, camas francesas para casados, mezes de costuras, estagere, mezes de mesaria redonda, queridons, mezes de escrivanaria, consolos, cadeiras de braço, ditas simples, mezes de jantar, mochos, bancas, carrinhos para crianças, machinhas de cataria, malas, bahús, lampes, quadros, divisões com tela para escrivanaria, balcões e portas, camas à Renaissance, mezes para jogo, etc., etc.

modo de emprego acompanha cada vidro

Cada vidro é de 1000 Réis.

FESTAS DE NATAL ANNO BOM E REIS

Acha-se aberta desde já, a grande exposição da casa

A. L. GARREUX & C.

Onde o público encontrará o maior e mais variado sortimento de artigos de fantasia, tais como: porcelana, caixas de costura, objectos de artes, pinturas, brinquedos, etc., etc.

O Parnaso Acadêmico Paulistano,

Collecção de produções líricas dos poetas da Academia de S. Paulo, desde a sua fundação até o presente

PELO

Dr. Paulo Antonio do Vale

Acha-se à venda o 1.º volume, desta interessante publicação no escriptorio do CORREIO PAULISTANO e na casa A. L. Garreux.

Preço--3000

Industria Nacional

Fábrica de corréas para máquinas

8—Travessa do Rozario--8

S. PAULO

Neste estabelecimento encontra-se sempre um completo sortimento de corréas para máquinas.

As encomendas aprovita-se com perfeição e brevidade.

N. B. As minhas corréas são todas de sola esticada.

10-8

J. JACQUES KESSELRING

COLCHOARIA

8-Travessa do Rozario-8

Colchões de todos os tamanhos, e qualidades

Encomendas aprovita-se com brevidade e por preços commodes

J. Jacques Kesselring

CRINA ANIMAL

De superior qualidade por 2500 o kilo vende-se na

8-TRAVESSA DO ROZARIO-8

VELOUTINE

PO' DE TOCADOR

1 IMPALPABLE, ADHERENTE E INVISIVEL

composto com vantagem a pé de ferro e outros

proprietários

esta uma leve aplicação para dar a pele

a frescura e a suavidade da moçidade

5 francos cada completa com borla

sem borla

Depois nos principais Perfumarias

Ch. FAY

9, rue de la Paix

PARIS

RETRATOS

DO
Senador Florencio de
Abreu

Vende-se nesta typographia a 25.º exemplar.

Dinheiro

a preços razoáveis, recebem-se, de dois a doze contos, garantindo-se com propriedades na cidade, e vende-se, por seis contos duas casas com terreno para mais duas, unidas ou em quina. Se de informações na rua do Imperador n.º 6, loja de talheres e ferramentas.

(em 4.º um d. a.)

MUDANÇA

Quartel das milícias de Carlos Vila
18, número 10, prédio de duas
rues da Princesa, 10, para a
M. S. Travessa da Caixa d'Água—8
S. Paulo

ALUGAM-SE

no centro da cidade, duas grandes sa-
nas casas estrada independente proxima
para consultório de médico ou escri-
tório de advogado. Para informações
por fator, na alfândega (ao lado do
loja de talheres e ferramentas).

Estrada de Ferro do Norte

MUDANÇA DE HORARIO

Chama-se a atenção do público para o horário dos trens desta linha, abaixo publicado, o qual começará a vigorar no DIA 1º DE JANEIRO DE 1882.

HORARIO DOS TRENS

ESTAÇÕES	TRENS			ESTAÇÕES	TRENS		
	EXP. P. 1	MIX. M. 1.	MIX. L. 4.		EXP. P. 2	MIX. M. 2	MIX. L. 2
Norte	m.	m.	m.	Córte	m.	m.	m.
Penha	6.00	9.00	9.13	Cachoeira	12.00	5.30	1.35
Lageado			9.14	Lorena	12.26	6.00	2.00
Mogy			9.45	Guaratinguetá	12.30	6.03	2.12
	7.08	10.32	9.47		12.47	6.26	2.36
	7.09	10.40			12.50	6.35	2.48
Guararema		7.44	11.30	Apparecida		6.45	2.58
Jacarehy		7.45	11.40	Rezeira		6.46	3.08
	8.16	12.20				7.07	3.20
	8.21	12.40					7.12
S. José		8.45	1.15	Pindamonhangaba	1.34	7.44	4.17
		8.46	1.32		1.36	7.51	4.30
Caçapava		9.20	2.20	Taubaté	2.00	8.23	5.05
		9.21	2.40		2.02	8.28	
Taubaté		9.52	3.22		2.33	9.08	
		9.54	3.30	S. José	3.11	10.06	
Pindamonhangaba		10.18	4.05		3.12	10.11	
		10.23	4.20	Jacarehy	3.36	10.42	
Rozeira			4.52	Guararema	4.10	11.50	
Apparecida			4.55	Lageado	4.11	11.33	
			5.16				
Guaratinguetá		11.07	5.28	Mogy	4.48	12.27	
		11.09	5.35		4.52	12.35	
Lorena		11.26	5.58			1.19	
Cachoeira		11.27	6.00	10.00		1.20	
Córte		11.48	6.30	Penha		1.50	
		7.12		Norte	6.00	2.05	

OBSERVAÇÕES

A venda de bilhetes cessará 5 minutos antes da partida do trem.
A recepção de bagagem cessará 15 minutos antes da partida do trem.

S. Paulo, 14 de Dezembro de 1881

W. BURNET.

Inspector geral.

AO

Regulador Paulistano

Alfredo Suplicy & Comp.

31—RUA DIREITA—31

Casa de Relojaria e Bijouteria

Todos os negócios com a maior lealdade

Abatimento de 20 % sobre todos os artigos na occasião do
fim do anno

Esta casa bem conhecida na capital, como no interior da província vein lembrar,
à seus numerosos amigos e fregueses que é fina de ação. Os proprietários deste es-
tabelecimento querem mostrar gratidão a todos os fregueses, por isso resolvemos
dar um presente a todos os amigos e fregueses que do dia 17 do corrente mês até
15 de Janeiro de 1882 comparem a quantia de 80000!

31 Rua Direita 31

Em frente do Hotel de França

Relógios de parede e reguladores

Relógios de cima de mesa, de bronze

e fachada de todos os feitos e casas

de bronze

Preços sempre baratos

Relógios, estrada de ferro, simples

e complicados

Qualidade garantida, correntes de plique

de todos os feitos e qualidades

BONITEZA E ELEGANCIA

Relógios de ouro e de prata

De todos os autores

Os mais conhecidos e famosos

Joias & joalheria as mais bonitas e mais modernas que podem encontrar,
brincos, aneis, medalhas, bichos, alfinetes, pulseiras, cravos, chapeus, colares,
rasteiros de negócios, chamados bijouteria.

NOTA—Todos os artigos sensivelmente com brilhantes e com brilhantes.

Typ. de « Correio Paulistano »